

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 4. Ecologia

ANÁLISE DA COMUNIDADE DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM FRAGMENTOS CONECTADOS POR CORREDORES DE VEGETAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG

Eliza de Paula Meireles¹
Mariana Ferreira Rocha²
Tainá Oliveira Assis¹
Rafaela Veloso Missagia¹
Marcelo Passamani³

1. Graduanda em C. Biológicas, UFLA, Depto. de Biologia, Setor de Ecologia
2. Mestre em ecologia aplicada, UFLA, Depto. de Biologia, Setor de Ecologia
3. Prof. Dr., UFLA, Depto. de Biologia, Setor de Ecologia

RESUMO:

A crescente ocupação das paisagens naturais por atividades antrópicas é uma das maiores ameaças à biodiversidade e afeta vários processos biológicos como tamanho populacional e dispersão de espécies. Pequenos mamíferos compõem um grupo que apresenta facilidade de captura e abundância alta, podendo fornecer resultados mais confiáveis sobre padrões de respostas à alteração de habitats. O objetivo deste trabalho foi analisar a comunidade de pequenos mamíferos em fragmentos florestais e corredores de vegetação, comparando riqueza, composição e abundância de espécies. A área de estudo localiza-se no município de Lavras, sul de Minas Gerais. Foram amostrados 2 fragmentos e 2 corredores conectados entre si. Este estudo foi realizado de julho a dezembro de 2009 durante 5 noites mensais. Em cada área foi marcado um transecto com seis pontos de captura tendo 2 armadilhas em cada ponto. Foram utilizadas armadilhas do tipo Sherman e de grade iscadas com banana, fubá, amendoim e sardinha e os dados analisados com o programa Past. Com um sucesso de captura de 3,4% foram capturados 46 indivíduos de 5 espécies, sendo 2 marsupiais (*Didelphis albiventris* e *Gracilinanus microtarsus*) e 3 roedores, entre estes, uma espécie exótica (*Akodon montensis*, *Cerradomys subflavus* e *Rattus rattus*). A riqueza e a abundância total foram baixas nas duas áreas, porém maiores nos fragmentos (4 espécies e 25 indivíduos) do que nos corredores (3 espécies e 21 indivíduos). *A. montensis* e *D. albiventris* foram mais abundantes (17 e 19 indivíduos) e ocorreram nos fragmentos e nos corredores. *G. microtarsus* e *R. rattus* foram exclusivas dos fragmentos e *C. subflavus* dos corredores. A análise de Cluster mostrou que as áreas apresentam baixa similaridade já que foram agrupadas com menos de 40% de similaridade. Agrupando os dados dos 2 fragmentos e dos 2 corredores e comparando-os, verificou-se que nos fragmentos houve maior diversidade ($H' = 1,27$) e riqueza (Índice de Margalef = 0,932). Já nos corredores houve maior dominância devido à grande captura de *A. montensis*. A diversidade, riqueza e abundância de espécies de pequenos mamíferos encontradas são muito baixas mostrando que a fragmentação pode estar afetando a área negativamente.

Palavras-chave: Pequenos mamíferos, Fragmentação, Corredores ecológicos.

